30 - Ex.mo Sr.
José Antunes
Largo Marquês Lavradio, 2-A -3º
1100 LISBOA

MENSÁRIO DO NORTE
DO DISTRITO DE LEIRIA

JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANO VII — N.o 79 AGOSTO DE 1988 • Director — António Mendes Antunes • Director-Adjunto — Fernando Simões Pires • SEDE TRAV. DO JASMINEIRO 14 • AVENÇA 35$00 • Porte Pago

DIGNIFICAR A DEMOCRACIA

Dignificar a Democracia e dignificar a política, foram os argumentos que alguns dos senhores deputados acharam mais convenientes para justificarem na sua óptica ao povo português a deliberação aprovada pela maioria de se aumentarem a si próprios de 126.700$00 que levantavam mensalmente dos cofres do Estado em 1987 para 220.000$00, importância que acrescida com os nominativos correspondentes á exclusividade e ajudas de custo relativos a seis dias por semana, os deputados da área de Lisboa podem auferir de 270.000$00 por mês e os não residentes na área da Capital, a "módica" quantia de 370.000$00 por mês.

Dignificar a Democracia... Dignificar a Democracia, locopletando-se cada um dos dignificadores com 270 e 370 contos por mês que saem dos cofres do Estado deste País que não pode aumentar mais de 6 por cento os baixos ordenados dos seus modestos trabalhadores e às miseras pensões de quem não tem outros meios de sobrevivência!? Deste País onde não morre mais gente por subsnutrição porque a caridade dos Portugueses ainda não é frase de retórica. Neste País onde centenas de milhares de portugueses ainda habitam em condições mais que desu-manas.

Onde é que está a moral? Onde é que está a Dignificação da política. Onde é que está a Dignificação da Democracia?

Senhores Deputados: Durante as vossas férias, tempo bom para reflectir, reconsiderem na injustiça que praticaram. Lembrem-se ao menos uma vez na vida dos portuguesas que vos colocaram no Hemiciclo de São Bento.

Recebam apenas os míseros 6 por cento de aumento que no vosso chorudo ordenado já é muito dinheiro. Não queiram salários que escaldam as mãos.

Simões Pires

A FREGUESIA DAS BAIRRADAS EM FESTA
A INAUGURAÇÃO DO EDIFÍCIO DA SEDE DA JUNTA E DO POSTO MÉDICO MARCA UMA ETAPA HISTÓRICA EM PROL DO DESENVOLVIMENTO AUTÁRQUICO E PROMOÇÃO SOCIAL DA NÓVEL FREGUESIA

Junta de Freguesia e Posto Médico

O Programa, que era aliciante, inciou-se com a Missa celebrada às 15 horas, pelo Rev. Padre Escaroupa prior de Arega.

No dia 14 de Julho pelas 16,30. a bandeira nacional do edifício subiu lentamente ao topo do mastro, a toque de clarim e rufo de tambores da Fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, que já antes prestara honras ao senhor Presidente da Câmara Municipal que presidiu ao acto em seu nome e com a representação do Senhor Governador Civil do Distrito de Leiria.

O Rev. Padre Escaroupa procedeu á Benção do Edifício e em seguida o senhor

Cont. na Pág. 2

EM PROL DOS SERVIÇOS DE SAÚDE UMA MEDIDA LOUVÁVEL

Por proposta do senhor Presidente da Câmara Municipal foi deliberado por unanimidade construir, depois de consultada a Santa Casa da Misericórdia, uma sala anexa ao edifício do Hospital para abrigar as pessoas que ali chegam com destino aos serviços de consulta, antes da abertura do edifício aos utentes.

Trata-se de uma ideia de largo alcance social se tivermos em atenção que de uma maneira geral quem recorre àqueles serviços não está saudável e que mais doente poderá ficar depois de sujeito às intempéries principalmente nas manhãs de inverno.

Se atendermos a que não é à Câmara Municipal que compete a obrigação destas construções, embora esteja dentro das suas atribuições velar pelo bem estar dos seus munícipes, é sempre de louvar iniciativas desta natureza.

Além do serviço que se vai prestar ao público em geral, também os doentes transportados em ambulâncias, vão beneficiar de uma cobertura na entrada e saída do Hospital, melhoramento há muito tempo desejado.

Também por iniciativa da Câmara se está a desbravar a "selva", (queríamos dizer silvados) da zona envolvente do Hospital.

Seria bom que outras iniciativas se tomassem para podermos dizer: "Nós, de saúde, por cá todos bem". Infelizmente não o podemos dizer sem faltar à verdade.

LUIS FILIPE RIJO FOI AO PORTO E FEZ SUCESSO

O pequeno Grande artista Figueiroense Luís Filipe Miguel Rijo, foi ao Porto actuar extra programa no 2º Grande Prémio de Fado Amador, na noite de 29 de Julho no auditório da feira Popular, espectáculo promovido por Produções Fernando Gonçalves/Rádio Festival que conta com o patrocínio do jornal "O Comércio do Porto", com a notável apresentação de Lopes de Almeida, figura bem conhecida nestas andanças do Espectáculo.

A actuação do pequeno Luis levou os aplausos ao rubro e provocou lágrimas nos rostos de alguns espectadores mais sentimentalistas.

Para darmos uma ideia melhor daquilo que foi a actuação do nosso pequeno artista damos a palavra ao cronista de "O Comércio do Porto" no dia 6 de Agosto na secção Cultura e Espectáculos:

ASSIM SE CANTA EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Minúsculo, nos seus oito anos pouco desenvolvidos, mas janota no seu fatinho branco, o pequeno Luis Miguel Rijo, veio de Figueiró dos Vinhos ao Porto pela mão do nosso amigo Vitor Camoezas, para estar presente, extraconcurso, nesta última eliminatória. E pode desde já dizer-se que o Luís Miguel foi o grande triunfador da noite.

Cantando (como raras vezes nos foi dado apreciar em crianças da sua idade), temas dificeis: "Meu querido, meu velho, meu amigo, "Samaritana" e "Mãe", o pequeno intérprete levou ao rubro o numeroso público presente, que lhe dispensou a mais entusiástica ovação da noite.

Trata-se realmente, de uma verdadeira vocação. A sua voz, o seu jeito inconfundível de cantar, sem tentar imitar quem quer que seja, leva-nos a adivinhar-lhe um futuro promissor. Oxalá o miúdo não se envaideça e que os seus pais não pretendam iniciar com ele uma colheita de "dividendos".

O pequeno Luís Filipe Rijo em plena actuação

A FILARÓNICA FIGUEIROENSE PARTICIPOU NAS FESTAS DA BATALHA

Integrado nas festas da Vila da Batalha, prestou a colaboração no principal dia destes festejos no passado dia 14 do corrente a nossa Banda Filarmónica, que a convite do Rancho Folclórico Rosas do Lena, e retribuindo a visita com que este agrupamento folclórico nos deliciou nas Festas da Feira de S. Pantaleão, num intercâmbio cultural, recreativo e de amizade entre colectividades e comunidades o que muito nos apraz registar.

Do programa desse dia, destacamos as comemorações nacionais do 6.o centenário da construção do Mosteiro de Santa Maria da Victória, 5.o Centenário dos Descobrimentos Portugueses para além da 3.a Gala do Folclore Português e 1.o Festival Internacional de Folclore da Batalha, que teve a participação dum Grupo de Danças e Cantares de Timor, e das representações estrangeiras e nacionais como da Jugoslávia de Dugi Rat, Bulgária de Goma Oriahovitza. Das Províncias Portuguesas: Minho pelo Rancho de S. Pedro de Merufe; Trás-os-Montes pelo Rancho de Fafel – Lamego; Douro Litoral, pelo Rancho Típico de Amorosa – Matosinhos; Ribatejo, o Rancho da Casa do Povo de Almeirim; Algarve pelo Rancho Folclórico de Alte; e a Alta Estremadura pelo anfitrião Rancho Folclórico Rosas do Lena.

Durante a tarde e após as cerimónias no Mosteiro da Batalha com deposição de flores vindas de vários pontos do País nos túmulos de D. João I e D. João II, assim como túmulo do Infante D. Henrique. A nossa Banda Filarmónica executou um concerto, que proporcionou mais uma jornada de destaque honrando Figueiró dos Vinhos pela sua compostura e nível artístico.

VICTOR CAMOEZAS

OS SINOS DE FIGUEIRÓ VÃO TOCAR

Ainda que com menos intensidade do que seria necessário e de esperar, vamos avançando na angariação de fundos para a aquisição dos sinos e relógio.

E se, por um lado, nem sempre temos tido manifestações do interesse que seria de esperar por parte de quem pode e devia fazê-lo, anima-nos a ajuda, ainda que humilde, mas alegre, de quem não pode nem devia.

É o caso de uma senhora internada há longos meses no nosso hospital, sem recursos, e que nem sequer é da Paróquia de Figueiró, mas que quis entrar expontânea e anonimamente no procissão da generosidade.

Que o seu exemplo desperte os mais esquecidos.

Transporte	907.640$60
D. Maria Augusta Raimundo (4ª oferta)	1.000$00
Anónima	500$00
Emídio Borges Gomes - Brasil	1.000$00
D. Maria Augusta Conceição Gomes Costa	1.000$00
Severino Rodrigues Santana	500$00
Francisco Ferreira Medeiros - Luxemburgo	1.000$00
Joaquim Pires Faria - Odivelas	1.000$00
Anónima de Castelo Branco	1.000$00

Cont. na Pág. 2

DESPORTOS

VÍDEOCARDOSO VENCE TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO

Promovido pela Associação Desportiva, disputou-se na nossa vila o IV Torneio de Futebol de Salão.

Participaram 10 equipas, sendo a prova disputada pelo sistema de "poule" a uma volta.

O vencedor, foi a turma do VídeoCardoso, que evidenciou ao longo do campeonato possuir uma excelente equipa.

CLASSIFICAÇÃO FINAL:

1.o VídeoCardoso – 24 pontos; 2.o Sonuma – 24; 3.os VídeoVila – 21; Renatos – 21; 5.o Mafrel – 19; 6.o "La Folie" – 19; 7.o C.M.C.Pêra – 15; 8.o Centro Cultural – 14; 9.o Filarmónica – 12; 10.o Aldeia A. Avis – 11.

Melhor Marcador: Napoleão – Mafrel.

Guarda-Redes menos batido: Carlos Pereira – Sonuma.

Rui Silva

Hugo Furtado (Cardoso Júnior) ostentando o Grande Troféu da Vitória.

JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA
Fundado em Janeiro de 1982

Redacção e Administração:
Travessa do Jasmineiro, 14
3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 52461

Director e Proprietário:
P. António Mendes Antunes
Director-Adjunto
Fernando Simões Pires
Telef. 52487

Colaboradores:
Adelaide Leitão (Ilustradora), Alípio Alves Rodrigues, Ana Paula Pinto, Gustavo Manuel J. Medeiros, Dr. Herlânder Machado, Dr. Manuel Alves da Piedade, Eng. Rui Manuel Almeida e Silva e José Carlos Leitão Mendes.

Correspondentes:
Aguda – Mário Mendes
Arega – P. José Escaroupa
Bairradas – Filomena Lopes
Campelo – P.e A. Antunes
Lisboa – Francisco Pires
Av. Almirante Reis, 244-5.o Esq.do
Castanheira de Pêra – Paulo Pires Teixeira

Agências para Publicidade e Pagamentos:

Papelaria JOBEL
no Centro da Vila

Biblioteca Municipal (junto ao Jardim de Cima) – a cargo de Gustavo Manuel J. Medeiros.

Assinatura Anual (1988):
Portugal . . . . . 350$00
Europa . . . . . 400$00
Restantes Países . . 500$00
(Pagamento adiantado)

Tiragem: 3 000 exemplares

N.B. – *Se receber o* Jornal de Figueiró dos Vinhos *sem o pedir e não quiser ser assinante, devolva-o, entregando-o ao carteiro da sua zona. Se o não fizer até ao 3.o número, será considerado nosso assinante.*

Fotocomposição e Impressão:
Novelgráfica, Lda.
Rua Capitão Salomão
Telef. 41299 – 3500 Viseu

TRESPASSA-SE

Estabelecimento de Fazendas e Mercearias no Centro da Vila de Figueiró dos Vinhos.
Informa Tel. 52459.

VENDE-SE

Terreno na Foz de Alge, junto ao rio 750 m2.
Terreno ao Chavelho a seguir à serração, frente para a E.N., 1300 m2.
Trata: Manuel Quaresma Ferreira.

CASA VENDE-SE

No centro da vila, loja alugada e dois andares livres. Rua António José de Almeida, 5 e 7.
Aceitam-se propostas.
Trata Rosária Camoezas – Telef.: 52140 (036).

CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ VENDE-SE QUINTINHA

Com casa de habitação e anexos.
Água de 2 poços, electricidade, terra de cultura com videiras, oliveiras, fruteiras e pinhal.
Bem localizada.
Informa:
Telef.: 036 – 52176 ou
Domingos da Conceição Santos – Colmeal
3260 Figueiró dos Vinhos

PAZ, AMOR E CORAÇÃO!...

Olhai as pedras dos moinhos
Situados à margem de um ribeiro,
Ou nas colinas, junto dos caminhos:
A mó de cima,
Também chamada de andadeira,
É que se anima,
É que se mexe e gira a tempo inteiro:
Roda e anda, libera o movimento,
Um, dois; Um, dois... Bate o compasso...
Desde que haja água ou faça vento!...
Entrementes, a mó dita de baixo,
Serena e muda, acerta o passo,
Não recalcitra e colabora,
Um bom exemplo ao mundo dão:
Juntas trabalham no moer do grão
E alcançam por igual o mesmo fim:
Sempre unidas e em Paz fazem farinha!...
E o tempo rola em cada hora
Na santa paz que se adivinha
Se fizermos que a vida seja assim!...

.....

- Que bom, que bom, que bom seria
Que a magistral lição das mós
Fosse tornada lei de todos nós:
A toda a parte chegaria o pão,
Fatia a nós, a vós fatia...
Sempre em paz, com amor e coração!...

Francisco Pires

GUALTER SANTOS
ADVOGADO

Escritórios:
Figueiró dos Vinhos às 4.as e Sábados, na Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, n.o 30.
Pombal
Urbanização Santa Lúzia, n.o 7 3.o - Dto. – Telef. 23372

António da Silva Miranda
COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
TELEFONE 5 22 19
AGENTE DA:
SINGER
PETROGAL
HOOVER
TABAQUEIRA
GALPgás
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 5
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

grafivil
Gráfica de Figueiró dos Vinhos, L.da
TIPOGRAFIA – PAPELARIA – OFFSET – CARIMBOS
TODO O GÉNERO DE TRABALHOS GRÁFICOS
Rua Comendador Araújo Lacerda, N.o 10
Telef. 52553 p.f. – 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

OS SINOS DE FIGUEIRÓ VÃO TOCAR

Cont. da 1.a Pág.

Raúl Conceição Castela	2.500$00
Anónima (Doente do Hospital)	500$00
Anónima	1.000$00
Fernando Silva Simões - Panamá	9.151$50
Constantino Agria Baptista	1.000$00
José Manuel Jesus Silva - França	5.000$00
D. Maria Isabel Portela Carocha - França	2.000$00
Júlio Simões Conceição - Alemanha	2.500$00
Vitor Fernandes - Pedrógão Grande	1.000$00
António Conceição Pires	1.000$00
Carlos Silva Pires - França	1.000$00
Alexandrino Coelho - França	10.000$00
Fernando Manuel Martins Dias - França	1.000$00
Manuel Ribeiro Martins - Luxemburgo	5.000$00
Manuel Lopes Silva Martins - França	5.000$00
D. Maria de Fátima Domingues F. Junqueira	1.000$00
Duarte Almeida Assunção	500$00
Filarmónica Figueiroense	3.075$00
Comissão de Festas S. João 1974/78	11.500$00
Isidro Conceição Simões	1.000$00
Jorge Manuel Silva Simões	1.000$00
D. Maria Irene Anjos Lopes	1.000$00
Bombeiros Voluntários	3.075$00
A transportar	984.442$10

A FREGUESIA DAS BAIRRADAS EM FESTA

Cont. da 1.a Pág.

José Simões de Abreu, Presidente da Câmara foi convidado pelo Presidente da Junta de Freguesia, senhor José Pires Caetano a fazer a entrada inaugural, depois de duas crianças terem descerrado as placas comemorativas da inauguração, referentes à Junta e ao Posto.

Em representação do Presidente da Assembleia Municipal estava o Primeiro Secretário senhor Jorge Domingos. Da mesma autarquia estavam ainda os deputados municipais senhores Fernando dos Santos Conceição e José da Silva que filmou os momentos mais importantes da cerimónia. Compareceram também os vereadores do Municipio, srs. Américo Gomes e Virgilio Costa.

Presentes ainda os Presidentes das Juntas de Freguesia de Aguda e Figueiró dos Vinhos, respectivamente srs. António da Piedade Pais e Álvaro dos Santos Lopes.

O Rev. Padre António Antunes, nosso Director que é o titular da Paróquia de Figueiró, onde a Freguesia das Bairradas continua integrada, só lhe foi possível chegar mais tarde para cumprimentar os elementos da Junta e visitar o novo edificio.

Santo António das Bairradas – Centro da Freguesia

O RANCHO FOLCLÓRICO ROSAS DO LENA E AS FESTAS DA FEIRA DE S. PANTALEÃO

Os Figueiroenses perderam a oportunidade de apreciarem no primeiro dia das festas da feira, um dos melhores agrupamentos folclóricos do País e dos mais representativos do nosso distrito, verdadeiro expoente do cancioneiro da Alta Extremadura.

Texto e Foto de Victor Camoezas

E foi pena que os nosso conterrâneos não tivessem compreendido bem a mensagem que a Filarmónica Figueiroense lhes dirigira, na medida em que este ano se abalançou a reviver tão tradicionais festejos, no intuito também de poder angariar fundos para poder levar por diante a missão em prol da cultura e recreio do nosso concelho.

Sabemos que as Festas da feira de S. Pantaleão decaíram em nível artístico nos últimos anos, motivo que levou os promotores deste ano proporcionarem um programa vasto e variado e com nível dos velhos tempos para além da apresentação do mencionado Rancho Rosas do Lena, havia no mesmo dia uma óptima sessão de fados, bem como todos os dias um agrupamento musical. Também veio a Companhia de Teatro Camilo de Oliveira, houve um concerto pela Banda, e um óptimo serviço de restaurante e bar. Logo no primeiro dia, todo o esforço de dezenas e dezenas de pessoas envolvidas na realização das Festas, viram goradas todas as suas boas intenções, sacrificio e boa vontade, pois o reduzido número de espectadores - não chegou meia centena fracassou.

Mesmo até no segundo dia, aquele em que a Companhia de Camilo de Oliveira apresentava uma comédia, êxito no País, com cerca de dois anos de representação e que valeu em 1988, os trofeus Nova Gente para a melhor peça de teatro - e para o melhor actor do ano não teve aquela enchente que se calculava, visto que a montagem de uma peça de teatro em recinto de esplanada, só por muito boa vontade do empresário e artistas foi possível, para que Figueiró dos Vinhos e concretamente a sua população tivesse a oportunidade de assistir a um género de espectáculo muito raro e de díficil deslocação à nossa Terra, por falta de estruturas para este género de divertimento.

Como se poderá calcular a receita não chegou a cobrir a despesa, valendo sobretudo o que é de realçar o apoio total proporcionado pela Câmara Municipal que do orçamento anual comtempla uma verba vultuosa de modo a que as entidades promotoras, neste caso as colectividades, que anualmente em alternância as organizam tenham logo uma base para lhes permitir alcançar programas com o nível que Figueiró dos Vinhos bem merece, e que noutras ocasiões é impossível concretizar-se.

Assim e num futuro próximo estas festas terão de ter um estudo profundo, reciclando-as pura e simplesmente deixarem de existir nos moldes actuais.

A Filarmónica Figueiroense está tão carenciada de meios de subsistência, proximamente terá que efectuar um peditório concelhio, para suprir graves carências, mormente no que diz respeito ao instrumental, reparação e substituição para se poder ampliar com maior número de executantes, oriundos da sua escola de música em funcionamento, e também para poder apresentar-se num futuro próximo fora da nossa região, para honrar dignamente o nome de Figueiró dos Vinhos, enobrecendo assim os próprios figueiroenses.

Com a presença do Rancho Folclórico Rosas do Lena iniciou-se um ciclo de intercâmbio cultural e recreativo entre associações de outras regiões e respectivas comunidades. Retribuindo a visita a Filarmónica Figueiroense deslocou-se no dia 14 do corrente às festas da Batalha.

O actor Camilo de Oliveira contracenando com uma colega em Figueiró dos Vinhos.

BAR DO PARQUE

Finalmente apareceu uma pessoa que se propõe dar vida ao nosso belo Jardim Parque.

Um empresário do vizinho concelho da Lousã, fez um contrato provisório, que deseja tornar definitivo, com a Câmara Municipal para exploração permanente do Bar que há anos ali foi construido mas que só tem funcionado na altura da feira anual.

Vamos ver se desta maneira os figueiroenses se habituam a frequentar o mais aprazível recanto da sua terra.

ARTE POPULAR EM VILA FACAIA
José Marques Vaz, uma revelação aos 50 anos

Quem frequenta o Mercado Municipal de Figueiró dos Vinhos e repara naquele feirante de calçado de trato afável e atendimento correcto, não poderá supor que naquele homem está um escultor nato que se revelou aos 50 anos, mais precisamente há seis anos.

O senhor José Vaz nunca viu trabalhar um escultor mas sabe manejar o cinzel na posição correcta. Não leu nada sobre anatomia mas a prática foi-lhe ensinando a lei das proporções.

A sua vida é rica de experiências.

Muito novo aprendeu a fazer calçado novo e a reparar o usado, passando a trabalhar por conta própria. Homem simples tem orgulho dos seus princípios e ainda hoje mantem uma oficina de sapateiro apetrechada, com máquinas modernas onde, - caso raro - tem aprendizes.

José Marques Vaz Preparando o Busto de seu Pai

Emigrou e depois de alguns anos voltou à terra mãe para se dedicar ao comércio e escolheu o ramo que conhecia, - o calçado. Primeiro em sociedade e depois sozinho com estabelecimento em Vila Facaia e tenda em mercados da região, enquanto sua esposa D. Elvira vai mantendo o seu estabelecimento de fazendas e confecção de vestuário em que é das melhores profissionais da zona.

As horas de lazer do senhor Marques Vaz são aproveitadas a transformar pedaços de calcário ou de granito, que em alguns casos já foram ombreiras ou enxaméis de portas, em obras de arte.

Depois de começar a desbravar a pedra tanto pode idealizar uma imagem de santa como o busto de um político e já sucedeu olhar para o espelho e fazer a sua própria cabeça. Agora está a trabalhar afanosamente no busto daquele que foi o seu progenitor em homenagem póstuma.

Resta dizer que este artista da escultura não pretende vender nada. Apenas gosta de se rever na sua arte.

NOVA ADVOGADA DRª ANA CRISTINA NUNES DUARTE DOS SANTOS

Na Universidade Clássica de Lisboa, completou recentemente o curso de direito aos 24 anos e com elevada classificação, a jovem Ana Cristina Nunes Duarte dos Santos, natural de Lisboa, filha do senhor Jorge dos Santos e da senhora D. Julieta Nunes dos Santos, naturais de Alge, Freguesia de Campelo.

À jovem jurista desejamos uma auspiciosa carreira e apresentamos-lhe os nossos parabéns, extensivos a seus Pais.

CASAMENTO DE HELENA MARIA E FRANCISCO JOSÉ

No dia 6 de Agosto de 1988, na Igreja de Troviscal, Oliveira do Bairro, realizou-se o casamento da senhora D. Helena Maria da Silva Areias, de 20 anos, natural de Troviscal, Oliveira do Bairro, filha da senhora D. Maria Batista da Silva e do senhor Alberto Ferreira Areias, residentes no Luxemburgo, com o senhor Francisco José Sequeira Medeiros, de 20 anos, de Figueiró dos Vinhos, filho da senhora D. Irene Sequeira Batista e do senhor Francisco Ferreira Medeiros.

Desejamos as maiores felicidades para o novo lar.

CENTRO CULTURAL VISITOU LISBOA E SINTRA

O Centro Cultural visitou no passado Domingo, 25 de Julho os bairros típicos de Lisboa (Alfama e Mouraria) e a vila de Sintra.

Esta viagem cultural, integrou cinquenta associados deste Centro que descobriram uma vez mais, locais e recantos maravilhosos do nosso País.

(C)

CENTRO CULTURAL PROMOVEU FÉRIAS DESPORTIVAS

Promovidas pelo Centro Cultural desta vila, decorreram de 25 de Junho a 24 de Julho, as I Mini Olimpíadas Figueiroenses integradas nas Férias Desportivas-Verão 88.

Futebol, Andebol, Xadrez, Jogos Populares e Tradicionais e um Pedi-Paper "À Descoberta de Figueiró" dominaram este Verão Desportivo.

Participaram nesta iniciativa, sessenta jovens de ambos os sexos até aos 18 anos.

(C)

Manuel Alves da Piedade • Maria Amélia D. Santos Alves
MÉDICOS ESPECIALISTAS
Clínica Geral: Consultas Diárias
ESTOMATOLOGIA
Consultas: Quinta-feira (à tarde) Outros dias (de manhã)
Telefone 52418 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O SOLAR CAFÉ RESTAURANTE SNACK-BAR DE A. DUARTE
CASAMENTOS - BAPTIZADOS - CONVÍVIOS
SERVIÇO À LISTA - COZINHA TRADICIONAL
ADEGA REGIONAL TELEF. 52428 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VOZ DA AGUDA

ABRUNHEIRA

Esta antiga povoação situada num cume onde as águas pluviais se dividem para o Tejo e para o Mondego, também vai ter distribuição de água ao domicílio de nascente própria.

Ter água corrente em casa com todas as vantagens que desse benefício advém é hoje uma normal e justa aspiração dos povos, infelizmente ainda não satisfeita na maior parte das nossas aldeias.

No caso da Abrunheira foi tomado em consideração, como medida económica, o facto de aproveitar o levantamento das ruas para o calcetamento que a Junta de Freguesia vai fazer em breve.

MOVIMENTO DA PARÓQUIA

BAPTIZADOS

Em 10 de Julho.

Nuno Rafael Fonseca Apolinário, filho de Adriano Manuel Apolinário e de Idalina da Conceição Fonseca Apolinário, do Olival.

Em 17 de Julho.

Tiago Manuel Lourenço Rosa, filho de António Manuel Dias Rosa e de Arminda de Jesus Lourenço Dias, da Aguda.

Sara Patrícia Lourenço Dias Rosa, filha de Manuel Antunes Dias Rosa e de Arminda de Jesus Lourenço Dias, da Aguda.

Em 31 de Julho.

Ana Filipa Lopes Sardinha, filha de Helder Armando da Silva Sardinha e de Maria Alice Rodrigues Lopes, de Almofala de Baixo.

Em 7 de Agosto.

Jorge Filipe Santos Simões, filho de Armando Lopes Simões e de Maria Edite dos Santos Jorge, do Cercal.

CALÇADAS DA COELHEIRA

Dizem-nos habitantes da Coelheira que os proprietários confinantes com a via pública que não pagaram a sua parte para os arruamentos, em vez de calçada completa só tiveram direito a uma passadeira de pedra ao centro da rua. Se isto é verdade, convém explicar publicamente que só há arruamentos se os interessados comparticiparem. Tudo se quer claro como as límpidas águas da ribeira.

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL
CASTANHEIRA DE PERA

"TRANSPORTES VALE DA MANTA, LIMITADA", com sede na vila, freguesia e concelho de Pedrogão Grande.

CERTIFICO, que para efeitos de publicação, que por escritura de nove de Março de mil novecentos e oitenta e oito, exarada de folhas vinte e quatro a vinte e seis, do livro de notas para escrituras diversas com o número cento e sessenta e seis, deste Cartório Notarial, a cargo do notário do concelho, Licenciado José António Risques Correia da Silva, os Senhores JORGE MANUEL ANTUNES DA SILVA SANTOS e mulher ELISABETE DA SILVA PEREIRA CONCEIÇÃO SANTOS, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes na vila de Pedrogão Grande, e ANTÓNIO MENDES DE OLIVEIRA, casado com Deolinda de Jesus Santos, sob o regime de comunhão geral de bens, residente na vila de Pedrogão Grande, na qualidade de únicos sócios da sociedade por quotas de responsabilidade limitada com a firma "TRANSPORTES VALE DA MANTA, LIMITADA", com sede na vila, freguesia e concelho de Pedrogão Grande, constituida por escritura pública de dez de Setembro de mil novecentos e oitenta e sete, lavrada de folhas quarenta e quatro verso do livro de notas número cento e sessenta e quatro, deste Cartório Notarial, com o capital social de setecentos e cinquenta mil escudos, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Figueiró dos Vinhos, sob o número 265, a folhas cento e quarenta e duas verso, do livro C-1, com o cartão de pessoa colectiva número 501895361, a qual tem por objecto a exploração de transportes públicos ocasionais de mercadorias em veículos de aluguer com condutor.

Que, os segundos outorgantes Jorge Manuel Antunes da Silva Santos e mulher, têm na sociedade uma quota de trezentos e cinquenta mil escudos. Que, pela referida escritura eles segundos outorgantes Jorge Manuel Antunes da Silva Santos e mulher, CEDEM a sua dita quota de trezentos e cinquenta mil escudos a JOÃO DINIS PEREIRA, casado, natural da freguesia e concelho de Castanheira de Pera, residente no lugar da Lavandeira, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, por igual preço e saem da sociedade, tendo renunciado à gerência. Pelos actuais sócios da referida sociedade António Mendes de Oliveira e João Dinis Pereira, foi declarado: – Que, o sócio João Dinis Pereira é nomeado gerente, tendo o sócio António Mendes de Oliveira renunciado à gerência da dita sociedade e alteram o artigo sexto do contrato social que passa a ter a seguinte redacção:

ARTIGO SEXTO

– Sem caução, a gerência da sociedade, sua administração e sua representação em juízo ou fora dele, fica a cargo do terceiro outorgante, joão Dinis Pereira, que desde já fica nomeado gerente.

Está conforme ao original na parte transcrita.

Castanheira de Pêra, dezanove de Julho de mil novecentos e oitenta e sete.

O Ajudante,

(Eduardo Bebiano Antunes).

EM FRANÇA
CASAMENTO

ANA MARIA/RUI JORGE

Em França próximo de Paris, onde residem, celebrou-se o casamento de Ana Maria Portela Carocha, de 23 anos de idade, filha de D. Maria Isabel Portela Carocha e de Abílio Chaves Carocha com Rui Jorge Marques de Carvalho, de 24 anos de idade, filho de D. Almerinda Marques de Carvalho e de Luis de Carvalho. Os noivos são naturais de Figueiró dos Vinhos.

Apadrinharam o acto por parte da noiva, D. Anabela Bento de Matos, natural de Pousos-Leiria e residente em França e o irmão do noivo, Carlos Manuel Marques de Carvalho e por parte do noivo, D. Assuarta Torti e marido, Dominique Torti, naturais de Nápoles-Itália e residentes em França.

Após a cerimónia religiosa foi servido aos convidados um fino "copo de água".

Os noivos seguiram em "lua de mel" para Itália.

FERNANDO BRANCO

MÉDICO – Clínica Geral

CONSULTAS:

Segundas e Sextas – a partir das 11h.30

Restantes dias – a partir das 9h.

Telef. 52216 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MAIOR QUILOMETRAGEM -:- MAIOR SEGURANÇA

Telegramas: SONUMA

Telefs. 52102-52139 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Relojoaria e Ourivesaria GASPAR

AGÊNCIA OFICIAL *CERTINA*

GRANDE SORTIDO EM OBJECTOS PARA BRINDES

OFICINA DE REPARAÇÕES

Rua do Sol – Telef. 52166 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

OFICINA LUCINA DOMINGOS

Moto-serras, Motores de Rega e Motorizadas.

Representante das melhores moto-serras:

ITALIANAS BLITZ

Mecânica Competente e os melhores preços.

Chãos de Cima-Figueiró dos Vinhos

VENDE-SE QUINTA

Com vinha, árvores de fruto, água, casa de habitação com 3 quartos 2 salas, cozinha, casa de banho, adega e várias dependências.

Óptimo local e bom acesso, a 100 metros da futura via rápida.

Informa: Albino Godinho – Telef.: 52218 BAIRRÃO.

VENDE-SE TERRENO

Composto de Pereiros, Pereiras e Videiras com 26 metros de comprimento por 5 de largura e um barracão por acabar.

Trata o próprio Telef. 44143.

PARA VENDA

Terreno em Figueiró dos Vinhos, com 1.500 m2, água e luz. Todo vedado, com barracão com 150 m2.

Dá para construção ou indústria.

Telef. 52183. (036)

VENDE-SE

Casa nova com arrecadações e quintal com oliveiras e videiras, no lugar do Azeitão.

Tratar com: António Pires Grego

Azeitão – Aguda

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Laboratório Aeminium, L.da

Prof. Dr. HENRIQUE DE OLIVEIRA

ANALISES CLINICAS

POSTO DE COLHEITA

na R. Dr. Manuel Simões Barreiros, 23

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

2.ª a 6.ª feira, das 8.30 às 10.30 H.

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO

AGORA...

... PARA OS NOSSOS ASSOCIADOS, CLIENTES E EMPRESAS!!!

- Depósitos à ordem com elevada remuneração:
  - Até 1.000 contos.....4%
  - Sobre o excedente.....6%
- Depósitos a prazo com as maiores taxas de juro, líquidas
- Contas especiais de poupança de Reformados e Emigrantes

APOIAMOS O DESENVOLVIMENTO E ECONÓMICO DA REGIÃO

CRÉDITO AOS NOSSOS ASSOCIADOS NAS MELHORES CONDIÇÕES DE MERCADO

Informe-se nos nossos balcões em:

FIGUEIRÓ DOS VINHOS e CABAÇOS - ALVAIÁZERE

AGRADECIMENTO

ALDEIA DA CRUZ

†

ARTUR FRANCISCO

Faleceu em 19 de Julho de 1988.

Sua esposa, filho nora e neto, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar e também a quantos tiveram a bondade de acompanhar à última morada aquele seu ente querido.

FREGUESIA DE AREGA

FESTA DA 3.a IDADE

Promovida pelo Grupo Sócio-Caritativo, realizou-se no dia 17-7 a festa da 3.a Idade nesta freguesia.

Constou da parte espiritual em que participaram os idosos na Eucaristia e do convívio no pavilhão gimnodesportivo. A refeição foi confeccionada pelas senhoras do grupo e servida por todos os seus familiares. Foi um dia de alegria e de verdadeira amizade que a todos deixou grata recordação.

BAPTISMOS

Houve os seguintes Baptismos:

No dia 18-6 — Cátia Andreia, filha de Jordão Gonçalves e de Suzana Lopes Lourenço, primeira neta da Família José Lourenço e D. Maria de Lurdes, da Casa Nova; a 10-7 — Cristiana Isabel, filha de Evaristo Alves Dias e Fernanda Salgueiro Simões, de Braçais; a 23-7 — Tiago Alexandre, filho de António José Gomes Simões e de Lucília Simões Dias, primeiro neto da Família de Emídio da Conceição Dias e Inês Simões, do Brejo; a 7-8 — Tânia Filipa, filha de Arménio dos Santos Elias e de Lucília Antunes Tomás, da Jarda; a 13-8 — Sandra Isabel, filha de Joaquim Manuel de Jesus e de Zulmira Rodrigues Alves, da Jarda; a 13-8, Miguel Ângelo, filho de Joaquim Gonçalves e de Donzília da Conceição Aires, de Casais; a 15-8 — Fábio Filipe, filho de Silvino Pires Salgueiro e de Izaura da Conceição Gomes, de Venda do Henrique; a 15-8 — Cristóvão, filho de Manuel Antunes Sequeira e de Maria Isabel Rodrigues dos Santos, do Brejo. A todos os neófitos as melhores venturas.

CASAMENTOS

A 30-7 na Igreja Paroquial de Arega, realizaram-se os casamentos de Sérgio Simões Mano, filho de Evaristo Martins Mano e de D. Etelvina Fernandes Simões, da Carreira, com Lúcia da Conceição Luís, filha de António Luís e de Izaura Henriques, do Casalinho — e Manuel Neves dos Santos, filho de Raúl da Conceição Santos e de Emília Freitas Neves, de Braçais e Anabela da Conceição Fernandes, filha de Américo Fernandes Rodrigues e de Maria Adelaide Martins, de Braçais; a 6-8 — Francisco Lopes Dantas, do concelho de Ponte de Lima e Maria Cidália Rodrigues da Luz Marques, filha de António da Luz Marques e de Noémia da Conceição Rodrigues, da Castanheira, emigrantes em França. Os noivos Sérgio e Lúcia fixaram a sua residência numa linda residência por eles construída no lugar do Brejo em frente da Residência Paroquial.

A todos os noivos parabéns e muitas felicidades.

FALECIMENTOS

A 20-6 — no lugar do Barqueiro em casa de sua filha, faleceu António Almeida, de 94 anos, viúvo de Margarida de Jesus, da Jarda. Foi sepultado em Arega; a 24-6 — o menino António João, filho de Arménio Dias d'Oliveira e de Maria de Fátima Gomes, da Jarda; a 3-7 — António Gomes da Conceição, de 74 anos, casado com Palmira Rosa, do Casalinho de Santa Ana. Era pai do Senhor Manuel Rosa, ensaiador do Rancho Folclórico de Aega; a 12-7 — no hospital de Covões, José Morais Júnior, de 81 anos, viúvo de Adelina da Conceição, da Castanheira. Era tio do Sr. Mário Morais, casado com D. Alice F. Baião Morais — professora aposentada e de D. Zulmira Lourenço; a 28-7 — Maria da Conceição Santos, de 64 anos, casada com Daniel Borges, da Carreira; a 11-8 — no hospital dos Covões, Manuel Antunes da Conceição, de 42 anos, diminuído mental, de Braçais, filho de José Antunes, já falecido, e de Ermelinda da Conceição Godinho.

A todos os familiares sentidos pêsames.

ACIDENTE MORTAL

No dia 20 de Junho na E.N. de Arega a Figueiró dos Vinhos, no lugar de Chãos, transportando-se de motorizadas chocaram de frente Dinis Lopes João, de 41 anos, casado com Laurinda Maria e Manuel Teixeira, solteiro, de Braçais, empregado na padaria de Figueiró. Do embate que foi violento ficaram ambos gravemente feridos. Transportados ao hospital de Coimbra, o Dinis que era paralítico, vítima dum outro acidente próximo do mesmo local, veio a falecer e o Manuel Teixeira com os dois braços fracturados e uma perna e diversas escoriações, ficou em estado de coma. Presentemente está livre de perigo.

MARIA ROSA TEIXEIRA

Quando se encontrava em casa de sua filha D. Alice, casada com o Senhor Almiro Silva em Lisboa, foi vítima duma queda de que resultou a fractura duma perna, a Senhora D. Maria Rosa Teixeira, viúva, do Casalinho. Muito desejamos o seu restabelecimento.

EMIGRANTES

Mês de Agosto, mês de férias. Entre nós encontram-se muitos dos nossos Areguenses: De Longe vieram: Brasil, Alemanha, Suíça, Luxemburgo, França. Quiseram estar connosco e participar na festa da Padroeira, N. S.a da Conceição. Muitos vieram apresentar cumprimentos. Somente quero referir os que atravessaram o Atlântico: José Fernandes Baião e Esposa; Evaristo Gomes Baião e Esposa; João Borges e Esposa; Alfredo Borges e Esposa; Joaquina Pires e Esposa e António Almeida Borges. Sêde todos Benvindos!

FESTA DA PADROEIRA

Com todo o brilho realizou-se no dia tradicional, 2.o domingo de Agosto, a festa a N.a S.a da Conceição. Com grande concurso de povo, todos os actos decorreram com brilho. Está de parabéns a Comissão promotora: José da Conceição Martins Mano; António da Conceição Rodrigues; Domingos Dias de Carvalho; António Gomes Paulo Graça Carvalho.

FESTA DA FOZ D'ALGE

No primeiro domingo de Agosto, os moradores do lugar da Foz d'Alge promoveram a festa a São João Baptista. Muito querida do povo pela sua devoção a S. João e por se situar num lugar aprazível junto à Barragem do Zêzere, foi muito concorrida e com espírito de fé.

Parabéns aos seus promotores.

TOQUE COMPUTORIZADO DOS SINOS

Lançada há cerca de dois meses a campanha de auxílio para a aquisição do sistema eléctrico computorizado dos sinos e relógio da Igreja Paroquial, foi frontalmente acolhida e participada. Aqui vai o desfile dos Amigos que promete ser longo e brilhante. Aos bons Amigos e aos outros que aguardam a vez de se incorporarem, obrigado!

Eis o rol dos beneméritos:

D. Maria Helena Luís, Castanheira, 500$00; Aníbal Conceição Baião, Pereiro, 2.000$00; D. Donzília Lopes Silva, Brejo, 25.000$; Anónimo, 500$00; Fernando Pires, Brejo, 1.000$00; Manuel Mendes, S. Paulo, Brasil, 10.000$00; Dr.a Helena Marques Serra, Porto, 5.000$00; José Marques, Lisboa, 3.000$00; Manuel Pires Gonçalves, U.S.A., 100 Dólares; Adriano de Jesus Brás, Rio de Janeiro, 465.000$00; D. Felicidade da Conceição, Carreira, 1.000$00; Adelino Santos Coelho, Casais Fundeiros, 1.000$00; Denis Rodrigues, Brejo, 5.000$00; D. Lídia Fernandes Baião, Arega, 500$00; D. Arminda Marques, Portela, 1.000$00; Jacinto Pires Luís, Braçais, 1.000$00; D. Maria Joaquina Barata, Casais, 1.000$00; António R. Gomes, Castanheira, 500$00; António Fernandes Simões, Braçais, 1.000$00; Américo F. Rodrigues, 1.000$00; Adriano Simões Brás, Brunhal, 1.000$00; João da C. Lourenço, Carreira, 1.500$00; João Mendes Dias, Foz do Souto, 1.000$00; Pároco, 2.500$00; Mário Gomes Carvalho, Serra, 1.000$00; Domingos Borges, Venda, 1.000$00; José da Conceição Silva, Brejo, 1.000$00; António da Silva, Caboucos, 1.000$00; D. Adelaide Almeida, Braçais, 200$00; José Teixeira, Avelais, 1.000$00; António Teixeira Rodrigues, Casalinho, 3.000$00; António C. Borges, Avelais, 1.000$00; Emídio Borges Gomes, São Paulo, 2.000$00; Almiro de Jesus Silva, Lisboa, 30.000$; António Carvalho Pereira, Lisboa, 10.000$00; D. Conceição Rosa Mendes, V. Prado, 200$00; Emídio C. Dias, Brejo, 2.000$00; António C. Lourenço, Carreira, 1.000$; Manuel C. Dias, Portela, 500$00; Manuel C. Rodrigues, Casalinho, 500$00; Silvino Borges Dias, França, 1.000$00; Domingos Simões Brás, Portela, 10.000$00; Anónimo, 500$00; Anónimo, 1.000$00;

José da Cruz, Sacavém, 1.000$00; José C. Godinho, Brejo, 1.500$00; António Borges Mendes, Brunhal, 1.000$00; António C. Rodrigues, França, 5.000$00; Manuel Simões Lopes, Braçais, 1.000$00; D. Maria Rosa Vaz, Portela, 500$00; Anónimo, 1.000$00; Manuel Pires Teixeira, Carreira, 10.000$00; José Henriques Baião, Arega, 5.000$00; José Rodrigues Baião, Avelais, 2.000$00; Fernando Carvalho, Castanheira, 2.000$00; D. Maria Flor Rodrigues, França, 1.000$00; António Fernandes Baião, Carreira, 1.000$00; Celestino D. Antunes, Jarda, 500$00; Arlindo Mendes Dias, V. Prado, 500$00; D. Ludovina dos Santos — Brunhal, 500$; Manuel Teixeira Silva, Braçais, 1.000$00; D. Luíza dos Santos, Braçais, 300$00; D. Zulmira C. Lourenço, Casa Nova, 500$00; Alberto Rosa Martins, Braçais, 1.000$00; António Teixeira, Portela, 1.000$00; Evaristo Gomes Baião, S. Paulo, 2.000$00; Família António Borges, Carreira, 30.000$00; António A. Borges, África do Sul, 10.000$00; Anónimo, São Paulo, 10.000$00; José Luís, Brejo, 500$00; João Dias, Brejo, 500$00; Gualdim Gomes, Avelais, 1.000$00.

PRÓTESE DENTÁRIA

"TÉCNICO"
CARLOS MARÇAL

DENTADURAS, PLACAS ACRÍLICAS, PLACAS METÁLICAS, CONSERTOS

R. FONTE DE GUIMARÃES, N.º 11
3260 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — Só aos Sábados

VENDE-SE PRÉDIO

Com 2 andares devolutos na R. Dr. António José de Almeida n.º 5/7 — Figueiró dos Vinhos, pela melhor oferta.

Mostra D. Rosária Camoezas, no local.

As respostas devem ser enviadas em carta registada para Sebastião Lopes Dias - Estrada da Luz n.º 238 7.º D.to — 1600 - Lisboa.

Reserva-se o direito de não concretizar a venda se as ofertas não atingirem um valor aceitável.

BONTUR

AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO (POMBAL)

AGORA À SUA DISPOSIÇÃO EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS
ATRAVÉS DO NOSSO COLABORADOR
SENHOR HELDER A. C. LOPES DOS SANTOS
(CENTRO DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO)

TRATAMOS DE:
VIAGENS PARA O ESTRANGEIRO
• DE AUTOCARRO
• COMBOIO
• AVIÃO

* PASSAPORTES
* ALUGUER DE AUTOMÓVEIS

EXCURSÕES ORGANIZADAS
• EM PORTUGAL
• NO ESTRANGEIRO

PRÓXIMAS EXCURSÕES:

27 E 28 DE AGOSTO (NORTE DE PORTUGAL)
10 A 17 DE SETEMBRO (LOURDES-ANDORRA-MADRID)
26 DE OUTUBRO (ISRAEL-TERRASANTA)
29 DE OUTUBRO A 1 DE NOVEMBRO:
CEUTA-TORRE DE MOLINOS-GIBRALTAR

FAVOR CONSULTAR
O SNR. HELDER LOPES DOS SANTOS
TEL.: 52131
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VIDA DO JORNAL

Registamos os seguintes pagamentos de assinaturas, que agradecemos:

1.500$00 — Américo Pereira da Silva — Brasil.

1.300$00 — José Jesus Francisco — Aldeia Cruz.

1.200$00 — D. Maria Conceição Ferreira Antunes — Luxemburgo.

1.100$00 — Nuno Quental Junior — Figueiró dos Vinhos.

1.000$00 — Fernando Manuel Martins Dias — França; Prof. Eugénio Lacerda — Óbidos; António Piedade Júlio — Amadora; José Manuel Jesus Silva — França; Joaquim Arinto Simões — Montijo; António Dores Henriques — Estoril; Evaristo Conceição Baião — Brasil; Américo Santos Nunes — França; Joaquim Conceição Mendes — África do Sul; José Rodrigues Alves — África do Sul; António Tomás David — Figueiró dos Vinhos; José Tomás David — Figueiró dos Vinhos; D. Adriana Simões — França; Sérgio Ladeira Dias — Torres Vedras; José Baptista Coelho — Alemanha; Emídio Borges Gomes — Brasil; Alfredo Borges — Brasil; Alfredo Martins Cardoso — Parede; P. José Rodrigues Paiva — Areias; Aurélio Santos Félix — Sacavém.

900$00 — Ilídio Conceição Mendes — Luxemburgo; Arlindo Alves Pereira Vinhas — Lisboa; José Mendes — Campelo.

840$00 — João Godinho Rocha e Suc. — Figueiró dos Vinhos.

800$00 — Francisco Ferreira Medeiros — Luxemburgo.

700$00 — Sérgio Matos Varandas — Cacém.

650$00 — Arlindo Silva Simões — Aguda; José Santos — Lisboa; José Santos Simões — Lisboa; José Mendes Simões — Costa Caparica; Adolfo Santos Barata — Esmoriz; D. Maria Alzira Jesus Medeiros Raimundo — Braga; João Conceição Mano — Amadora; Mário Alves Dias — Arega; Albino Carvalho Gomes — Campelo; António Vitorino Moreira Jorge — Aguda.

600$00 — Vitorino Santos Silva — Alemanha; Artur Assunção Pereira Martins — Campelo; Jerónimo Conceição Jorge — Lisboa; Dr. José Santos Matos Carvalho — Lisboa.

500$00 — Vitor Fernando Loja Lourenço — Lisboa; Joaquim Simões Relvas — Vale de Cambra; Manuel Martinho Santos — Lisboa; Paulo Santos Vaz — Sacavém; Ulisses José Silva — Bairradas; Orlando Godinho Costa — Setúbal; Abílio Antunes Lopes — França; Lopo Ribeiro Cardoso Alves — Apelação; Agostinho Costa Ferreira — Apelação; José Conceição Mano — Sacavém; Joaquim Conceição Rosa — França; Fernando Silva Coelho — França; António Jesus Simões — Póvoa S. Iria; Ilídio Brogueira Santos Agria — Rio Tinto; Francisco Nunes Veras — França; Eng. Alexandre Calheiros Ferreira — Lisboa; Dr. José Luís Calheiros Ferreira — Lisboa; Manuel Dias Reis — Figueiró dos Vinhos; Severino Rodrigues Santana — Lisboa; Avelino Marques Silva — França; José Dores Abreu — Lisboa; Jaime Santos Leitão — Algés; Raúl Martins Nunes — Vila Nova Gaia; Fernando Conceição Simões — Damaia; Carlos David Encarnação — Figueiró dos Vinhos; Duarte Almeida Assunção — Rio Tinto; David Conceição Silva — França; Júlio Furtado Oliveira Canário — Figueiró dos Vinhos; D. Maria Remédios Silva Furtado — Figueiró dos Vinhos; Idalino Silva Lucas — Figueiró dos Vinhos; José Horácio Carreira Silva — Amadora; José Dias Silva — Faro; João Soares Silva — S. Comba Dão; Álvaro Reis — Lisboa; Manuel Silva Santos — Sacavém; Germano Vaz Rodrigues — Lisboa; João Carmo Dias — França; Aristarco Mendes — Graça; João Dias Brás — Queluz; José Ferreira — Campelo; Manuel Simões Branco — Lisboa.

425$00 — Manuel Borges Dias — Odivelas.

400$00 — José Antunes António — Castanheira de Pera; Fernando Libório Marques — Figueiró dos Vinhos; Manuel Dias Jesus Silva — Figueiró dos Vinhos; João Conceição Godinho — Arega; Caciano Godinho — França; José Jesus Costa — Douro; Manuel Pereira Mendes — Lisboa; António Fernando Alves Correia — França; D. Ilda Reis Silva — Queluz; Alfredo Reis Martins — Velas; D. Isabel Silva Portela Carocha — França; José Carlos Conceição Coelho — Coimbra; Casimiro Caetano — França; José João Silva — Amadora; Amadeu Silva Simões Ribeira — Lisboa; D. Aldina Borna Antunes — Lisboa; José Correia — França; Fernando Pires — Arega; Joaquim Conceição Arinto — Sacavém; Armindo Silva Vital — Castanheira de Pera; D. Maria Amélia Duarte — Lisboa.

350$00 — Belmiro Anjos António, Jorge Silva Graça, José Santos, Raúl Assunção, D. Mariete Reis Matos Arinto, Manuel Pereira Silva, D. Maria Assunção Quaresma Bruno, António Lopes, D. Maria Amélia Piedade Abreu, Claudino Martins Santos, D. Celeste Santos Quintas Silva, Manuel Santos Godinho, José Ferreira Rosário, António Joaquim Lopes, Aníbal Conceição João, Nívio José Ramos Herdade, Sílvio Simões Santos, Isidro Maria Conceição, João Jacinto Silva, Américo Simões, António Luís Ferreira, Adelino Conceição Martins, D. Zulmira Conceição Lourenço, António Passos Santos, Manuel Henriques Pedro, D. Elvira Nunes Silva, Manuel Silva Nunes, José Rosa Vitorino, Amaro Francisco Lourenço, D. Maria Irene Santos Pimenta, Manuel Santos, D. Jeorgina Maria Remédios, José Nunes, Jaime Conceição Luís, D. Mabília Henriques David, António Graça Inácio, Manuel Simões Almeida Rijo, Tomás Fernando Silva Granada, Adelino Conceição Baptista, João Baptista, Manuel Conceição Relvas, José Correia Rocha, D. Maria Júlia Nunes Curado, António Maria Conceição, Jorge Manuel Assunção Silva, Aurélio Patrício Parracho, José Augusto Fidalgo, António Luís, Vitor Rosa Santos, Joaquim Silva Lourenço, Acílio Silva Marques, Luís Conceição Carvalho, Joaquim Pires Faria, Mário Francisco Antunes, José Lopes Marques, Joaquim Martins Pires, José Mendes Jorge, Manuel Augusto Simões, Manuel Conceição Godinho, Evaristo Conceição Dias, Carlos Alberto Curado Silva Ferreira, Joaquim Costa Ângelo, Ernesto Mendes Silva, Américo Conceição Godinho, Manuel Simões Borna Junior, Jorge Alves Abreu, António Estêvão Silva, D. Maria Carmo Conceição Lopes, José Luís Conceição, Marcolino Conceição Fernandes, Leonel Conceição Gama, Américo Conceição Silva, José Barata Rodrigues, José Conceição Matias Mano, D. Felicidade Conceição Mano, D. Maria Adelaide Q. Bruno Sampaio, Manuel Luís, Álvaro Pereira Mendes, José Dores Simões Almeida, Viriato Ferreira Patrício, José Simões, D. Olga Fernandes, Aníbal Simões Pires, José Correia Galego, João Manuel Garcia Bruno, D. Maria Henriques Leal.

PARTE DO ANO

300$00 — Manuel Santos Martins, D. Maria Amélia Medeiros, António Conceição Rodrigues, D. Casaltina Jesus Antunes.

200$00 — Carlos Manuel Simões Silva.

175$00 — Fernando Joaquim Neves Carvalho, Emídio Simões.

VENDE-SE

FIAT UNO 55 S PRETO, IMPECÁVEL

Aparelhagem HI-Fi, 4 módulos com s/colunas. Quadrifónica.

Informa esta Redacção.

VENDE-SE

Casa de Habitação

Com água e luz, horta, videiras, oliveiras e árvores de fruto, dois poços com motores.

Na Serrada-Figueiró dos Vinhos Manuel Bispo-Ribeira de São Pedro.

Aceita Propostas

Luís Frias Fernandes

MÉDICO

DOENÇAS ALÉRGICAS — TESTES — ASMA BRÔNQUICA

Consultas por marcação

Telefone 52338 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PASTELARIA E GELATARIA

RENAT'OS

DE ALFREDO QUINTAS

Telef. 52566

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 27

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SIPICAL

DE

JORGE M. A. SILVA

INDÚSTRIA DE:

Portas, Janelas, Marquises, Montras, Tectos

Vitrines, Etc. Etc. em Alumínio

Cor Natural, Bronze e lacado

—

Alta Perfeição — Entregas Rápidas

— x —

Bairro Teófilo Braga, N.o 63 — Telef. 52687

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VÍDEO CARDOSO

CASAMENTOS

FILME O SEU CASAMENTO E VEJA-O NO FUTURO

ALUGUER DE TELEVISÃO E VIDEO

PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

VÍDEO **CARDOSO** NÃO ESTÁ EM EXPERIÊNCIA

JÁ FILMA HÁ 3 ANOS COM ÊXITO

CONTACTE-NOS QUE O INFORMAMOS

TELEFONE PÚBLICO 52310 **3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

XLI – QUEM O INIMIGO POUPA...

Ao assumir o cargo de Escrivão da puridade, pelo qual D. Afonso VI lhe outorga plena confiança e responsabilidade, Luis de Vasconcelos e Sousa assume o encargo e efectivamente se preocupa com os diversos aspectos da administração pública, civil e militar.

Ele conseguirá mesmo, no plano militar e com a valiosa ajuda de seu irmão, criar um espírito de organização e de equipa que, logo em 1663, leva à vitória do Ameixial, seguida da vitória de Montes Claros, com ambas se consolidando o domínio do território que por direito era nosso desde há cinco séculos mas cuja posse nos vinha sendo disputada pelos espanhois desde a Restauração da Independência, iam decorridos mais de quatro lustros.

No plano civil, preocupou-se o Conde de Castelo Melhor com a instituição e/ou regulamentação dos orgãos da governação pública e com a equitativa administração da justiça, estabelecendo leis que conduzissem ao cumprimento das normas e ao acatamento do poder real por parte de todos os súbditos.

Mas não era rancoroso contra os que lhe quiseram mal nem as suas leis ou decisões se embuiriam do espírito de vingança. Nisso se distingiu ele daquele que seria, após si, o outro grande Ministro que Portugal teve nos seus quási oito séculos de monarquia.

Ao contrário do Marquês de Pombal, que punha toda a sua influência junto do Rei D. José e não olhava a meios para eliminar ou afastar do seu caminho os que lhe estorvavam o percurso da governação pública como ele a entendia melhor para os interesses do País, o Conde de Castelo Melhor, com todo o poder que a plena confiança de D. Afonso VI lhee permitia, impôs castigos bem suaves aos seus adversários... Do que haveria de sofrer a paga, já que por mais de uma vez esteve para lhes morrer nas mãos!

O Duque de Cadaval, o Conde de Sousa, o Jesuíta e Prosador Padre António Vieira, o Secretário de Estado Vieira da Silva... foram algumas das personalidades de mais evidente influência que tentaram opor-se por actos e palavras ao crescente poder de Luis de Vasconcellos e Sousa mas dele não sofreriam mais do que a sentença de afastamento da Corte, em exílio mais ou menos temporário. "Exílio" que não impedia o Duque de Cadaval, porventura o seu mais hostil e encarniçado adversário, de continuar a frequentar a Corte, numa atitude de provocatória ostensividade.

Castigo de igual magnanimidade teria sido aplicado também ao Conde de Pombeiro, a cuja descendência haveria até de ligar-se pelo casamento um descendente do Conde-Ministro. Refira-se a propósito que a viúva do Conde de Pombeiro, D. Luísa Ponce de Leão, obteria de D. Catarina de Bragança, irmã de D. Afonso VI e de D. Pedro II, a dávida dos terrenos entre Santa Bárbara e o Campo de Santana, antigo Sítio da Bemposta, onde foi erigido o Palácio do Conde de Pombeiro, em que está actualmente (desde 1925) a Embaixada de Itália.

E refira-se ainda que foi exactamente D. José Luis de Vasconcellos e Sousa, filho dos Marqueses de Castelo Melhor, que, casando-se nos finais do Século XVIII com a herdeira da casa de Pombeiro, foi ele o responsável pelas obras de remodelação e ampliação da primitiva construção, que passou a ser conhecida pelo Palácio de Pombeiro-Belas. É que o referido titular, 6.º Conde de Pombeiro pelo casamento, seria em 1801 nomeado primeiro Marques de Belas, como prémio de uma vida dedicada ao desempenho de elevados cargos públicos, como Regedor das Justiças e Embaixador em Londres.

O bom exemplo de Luis de Vasconcellos e Sousa havia sido prosseguido por José Luis de Vasconcellos e Sousa. Um descendente deste, nono Conde de Pombeiro, cavaleiro tauromáquico e grande entusiasta da arte de cavalgar, chegou a possuir picadeiro na zona do Vale do Pereiro. Mas os tempos mudaram, com o evoluir do liberalismo os morgadios acabavam e, em 1870, foi vendido o conjunto do Palácio e terrenos anexos ao Duque de Saldanha, que, logo no ano seguinte, o vendeu a quem seria depois o primeiro Conde da Azarujinha e que no palácio fez as últimas e mais significativas alterações, que nem por isso terão sido sempre as de melhor gosto. De todos os modos, o edifício lá se encontra e é residência dos embaixadores e sede da embaixada e serviços comerciais da Itália em Portugal, desde há mais de meio-século.

Mas é tempo de voltarmos ao século XVII para falarmos ainda da generosa e positiva acção de governante do III Conde de Castelo-Melhor.

Como Ministro de D. Afonso VI, era sua grande preocupação aumentar e reforçar a autoridade do estado e do próprio Rei, cujos réditos estavam por demais limitados face ilimitados privilégios que vinham sendo concedidos como moeda de troca mas que deixavam quási sem trocos o erário real.

Foi assim que o Conde de Castelo Melhor decidiu, por exemplo, instituír o uso normal e obrigatório do papel selado, sendo essa uma forma de arrecadar receitas para o estado.

... Fórmula que vigoraria pelos tempos adiante até à terceira república e que só em 1987 seria revogada.

POR FALTA DE ESPAÇO CONCLUIREMOS ESTE CAPÍTULO NO PRÓXIMO NÚMERO

O MINISTRO DO PLANEAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DO TERRITÓRIO ENG.º VALENTE DE OLIVEIRA PRESIDIU À INAUGURAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DA TOYOTA EM POMBAL

No dia 29 de Julho, pelas 18 horas a empresa Aruncauto, Limitada com sede em Pombal, representante da TOYOTA nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pêra, Pedrógão Grande, Alvaiázere, Ansião e Pombal, venceu mais uma etapa da sua laboriosa intervenção na comercialização de automóveis com a inauguração das suas novas e modelares instalações.

A sessão inaugural foi iniciada com a benção do edifício pelo Rev. Padre Virgilio pároco de Pombal, seguindo-se os cumprimentos de boas-vindas com um resumo da vida da Empresa, apresentados pelo sócio gerente senhor Mota Assis.

Na mesa de honra, encontravam-se os senhores Engº Valente de Oliveira, Ministro do Plano e da Administração do território; Governador Civil de Leiria, Dr. Rui Garcia da Fonseca; Presidente da Câmara Municipal de Pombal, Engº Guilherme Santos; Presidente da Associação Industrial de Pombal, Manuel da Mota e o grande industrial Salvador Cateano que é o concessionário nacional da Toyota.

Depois do senhor Mota Assis, usararam da palavra os senhores Manuel da Mota, Salvador Caetano, Engº Guilherme Santos e por fim o Ministro Valente de Oliveira.

Centenas de visitantes percorreram depois as instalações que são amplas e funcionais, à altura da grande marca que representam.

No final foi oferecido aos convidados um opíparo lanche, excelentemente servido.

A Aruncauto, Comércio e Representações, Limitada, ficou agora ainda mais operacional para bem atender as exigências da sua numerosa clientela.

B. N. U. HOMENAGEIA COLABORADORES NO SEU CENTRO DE FÉRIAS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Com o objectivo de homenagear os colaboradores mais antigos e que, por isso, deixam a instituição, o Banco Nacional Ultramarino, por iniciativa do seu Conselho de Gestão, a que preside a Senhora Drª Manuela Morgado, levou a efeito, no passado dia 23 de Julho, uma festa-convívio, que teve lugar no Centro deFérias, que o banco possui nesta vila.

Estiveram presentes a Presidente e outros membros do Conselho de Gestão, bem como Directores e muitos homenageados, vindos de todo o País, que confraternizaram durante algumas horas. A tónica foi a instituição, os momentos que a todos proporcionou e a vida ali vivida por cada um durante várias décadas, em prol de um Banco que se prepara para comemorar 125 anos de existência.

Na circunstância, usou da palavra a Drª Manuela Morgado, que orientou o seu breve improviso para dois aspectos: a homenagem propriamente dita, saudando os trabalhadores e enaltecendo a sua colaboração ao longo de anos e evidenciando as transformações tecnológicas em curso e as iniciativas e alterações de estrutura comercial que o B.N.U. terá de sofrer para se adaptar ao impacto de 1992.

Durante a festa convívio foi servido um almoço, depois de celebrada a Eucaristia na Capela do Centro, vindo tudo a terminar com um excelente actuação de um grupo coral constituido por elementos do banco, afectos à Agência de Leiria.

ISOLINA MARIA DA SILVA MARTINS HOMENAGEM DE SAUDADE E PREITO DE GRATIDÃO

Mal despontou na vida, percorrida apenas em dezassete anos de esperanças, sonhos e muitas ilusões, logo partiu para a última viagem a nossa querida, muito saudosa e chorada filha, ISOLINA MARIA DA SILVA MARTINS:

Flor ainda desabrochando, logo a mão larga e fria de um destino trágico te arrebatou sem amor nem piedade, roubando-te ao nosso convívio e ao de todos aqueles muitos entes queridos, amigos de sempre e para sempre, deixando a terra mais triste, o sol menos caloroso e as nossas almas, os nossos corações destroçados, desfeitos, diluidos sob o pêso imenso da mais profunda saudade.

Querida ISOLINA, amada filha, quanto de nós se foi contigo, quanto de lágrimas inundam os dias, os minutos desta vida tão frágil, dos que ficaram, em saudade, magoados pelo inesperado dessa viagem tão envolta em negros crepes. Dessa viagem de onde não voltarás, jamais. Jamais!

Esta é, assim tão simples como nós somos, mas viva e profunda como o sentir de quem ama, a nossa despedida, o nosso adeus, a homenagem da nossa saudade. Saudade que será eterna!

Foi de luto esse dia 6 de Julho de 1988 em Figueiró dos Vinhos. Toda a gente sofreu, toda a gente chorou, toda a gente te acompanhou. As lágrimas, naquele "vale profundo" que é o cemitério, correram como rios de vigoroso e transparente caudal.

Quando o cortejo dos teus acompanhantes passou ali junto ao Quartel dos Bombeiros, onde tantos dias passaste da tua curta vida, servindo com extrema dedicação esse núcleo a quem Portugal tanto deve, a sirene chorou, comovendo, impressionando a todos até às lágrimas. De todo o distrito vieram representações de Bombeiros e, de Figueiró, toda a Vila e arredores te foram acenar chorando, o último adeus.

Para todas as Autoridades locais, Corporações de Bombeiros presentes e em especial a de Figueiró, toda a população e, de um modo geral quantos te acompanharam na tua viagem sem regresso os teus Pais, Henrique Martins Coelho e Donzilia Maria da Silva, irmãs, D. Cidalina e Célia, teu irmão Luis, teu cunhado e cunhada, teus avós, tios e familiares, aqui deixam o preito muito sentido da sua mais profunda gratidão.

AGRADECIMENTO

TORGAL ERMELINDA LOURENÇO

Faleceu no dia 31 de Julho de 1988.

Seus filhos e netos agradecem a todos as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e bem assim a quantos acompanharam à última morada aquela sua familiar querida.

DOMINGOS DUARTE

Especialista de Ginecologia
(Doenças de Senhoras)

Consultas:
2.a e 5.a Feira
Av. Marquês de Pombal, Lote 2-1.o Leiria – Telef. 26003
3.a e 6.a Feira
Av. Calouste Gulbenkian, 9-2.o – Sala 46 – Coimbra – Telef. 36641
Sábado
R. Dr. Manuel Simões Barreiros. 6

Telef. 52604

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AOS MEUS FILHOS

Todos nós queremos
Que o tempo passe
Quando um filho nasce
Não sei bem porquê
Só mais tarde
Nos apercebemos
Que afinal na vida
Tudo o que queremos
Nada acontece
Como se prevê

Já lá vão uns anos
Quando alguém me disse:
Oh! que bom seria
Tê-los pequeninos!
E eu agora penso:
Que se atrás voltasse
Talvez desejasse
Que o tempo parasse
E eles ficassem
P'ra sempre Meninos.

M.H.M.C.

NOTICIAS DE CAMPELO

Diziamos, há poucos meses atrás, nem sempre é fácil de encontrar novidades que mereçam referência nestas terras tão despovoadas.

Todavia nem sempre assim acontece. Na verdade, quem passe pelas nossas aldeias nestes dias de Verão, principalmente em dias de festa, fica com a impressão de estar em terras cheias de pujança.

É que a beleza das paisagens, a pureza do ar, o sossego do ambiente e o acolhimento humano dos seus habitantes, atrai não só os seus naturais que aqui vêm retemperar forças e matar saudades do seu "cantinho", mas também os amigos destes que com frequência os acompanham nestes dias.

Foi o que verificamos nos vários lugares da freguesia, onde as festas decorreram com ambiente alegre, do Singral a Campelo e de Alge a Peralcovo.

RIBEIRA VELHA

Também aqui há expressões de que nem tudo vai acabando.

Com efeito, por mandato da Junta de Arinto, acaba de ser construído um lavadouro público simples mas elegante.

E porque as sobras de água são suficientes para abastecer o lavadouro, está projectada a construção de um novo depósito de águas, no cimo do lugar em terreno também amavelmemte cedido pela senhora D. Idémia de Jesus Rodrigues.

BAPTIZADOS

No dia 24 de Julho foram baptizados na Igreja Paroquial:

- Ricardo Jorge da Piedade Ferreira, filho de Carlos Alberto Ferreira Dias e D. Rosa da Piedade Pastor Dias, residentes em Póvoa de S. Iria.

- Tiago José Martins Nogueira, filho de Armindo Henriques Nogueira e D. Lúcia Maria Calado Martins Nogueira, residentes no lugar da Póvoa.

ÓBITOS

No dia 24 de Julho - Conceição Henriques, de 76 anos, casada com José Simões Nunes do Fontão Fundeiro, residente em Abrantes.

No dia 31 de Julho - Ermelinda Lourenço, de 90 anos, viúva de João Ferreira residente no Torgal.

No dia 7 de Agosto - Adosinda dos Santros, 85 anos, viuva de Artur Alves Coelho, da Ponte Fundeira, residente na Damaia.

Lavadouro de Ribeira Velha

JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NA RR RÁDIO RENASCENÇA

O "POSITIVO/NEGATIVO" de Efeessepê publicado no nosso número de Julho com o subtítulo CIVISMO, mereceu a atenção e o aplauso do Programa "Dia a Dia na Imprensa Regional" da R. R..

O nosso agradecimento à Emissora de maior audiência e ao distinto jornalista Raul Feio.

"O MENSAGEIRO"

Também o nosso prezado colega "O Mensageiro", decano da imprensa do Distrito de Leiria, sob o título FIGUEIRÓ DOS VINHOS, dedicou algum espaço ao nosso jornal, fazendo eco da homenagem ao Presidente da Câmara; ao Festival de Coros aqui realizado, à campanha dos sinos, à inauguração do Centro Pastoral de Chão de Couce, ao Passeio das Escolas no Dia Mundial da Criança e aos 50 anos da ordenação sacerdotal do Rev. Snr. Padre Anibal.

Ao conceituado semanário de Leiria o nosso agradecimento pelas transcrições e sobretudo pelas palavras amigas.

O GRUPO CORAL DE S. JOÃO BAPTISTA EM LEIRIA

No passado dia 24 de Julho o Grupo Coral de São João Baptista, deslocou-se à cidade de Leiria a convite de alguns figueiroenses radicados na sede do nosso distrito a fim de assistir a um espectáculo do Coro Gulbenkian, realizado na Igreja de São Pedro, integrado no Programa "MÚSICA EM LEIRIA 88", uma organização do Orfeão de Leiria, que decorreu durante o mês de Julho na Cidade do Lis.

O nosso Coral de S. João Baptista era aguardado à entrada da Capital do Distrito pelo dedicado figueiroanse senhor Costa Alves que de imediato encaminhou os componentes do grupo para uma pastelaria, onde gentilmente lhes ofereceu um opíparo lanche, findo o qual os acompanhou à Igreja de São Pedro para assistirem à maravilhosa actuação do Coro Gulbenkian.

No final do espectáculo, os elementos do Coral de S. João Baptista contactaram com personalidades ligadas ao Orfeão de Leiria, havendo troca de cumprimentos com o Presidente do tamoso coral. Também depois de uma troca de impressões entre a senhora D. Leonor Lacerda, Regente e principal dinamizadora do Coral de São João e responsáveis do Orfeão de Leiria, foi com muita alegria que recebemos a notícia que o famoso agrupamento manifestou muito interesse num futuro intercâmbio entre os dois grupos culturais, facto que muito honrará a nossa terra e constituirá um prémio de reconhecimento do sacrifício do nosso Coral de São João, que com a sua perseverança tem dignificado a cultura musical de Figueiró dos Vinhos.

Chá Velho, 27-7-1988

J. Lopes

A MINHA MULHER

Eu passei toda a minha mocidade
À procura da Mulher com quem sonhei

Corri vilas, aldeias e cidades
Até que finalmente a encontrei

Anjo que não sai da
É ela a minha doce companheira
O sol que ilumina a minha vida
Anjo que não sai da minha beira
Joia mais amada e mais querida

É ela a minha estrela do Norte
Que me guia por caminhos sem escolhos

É ela que em chegando a minha morte

Piedosa cerrará meus olhos

Alcario

José Bastos

MÉDICO

DOENÇAS OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA

MÉDICO *CENTRO HOSPITALAR COIMBRA*
- HOSPITAL DOS COVÕES
Assistente Hospitalar
- HOSPITAL PEDIÁTRICO COIMBRA

CONSULTÓRIOS:

Rua Dr. Calado, 26-1.º — FIGUEIRA DA FOZ

Telef. 22222

FIGUEIRÓ DOS VINHOS Consultas às quartas-feiras pelas 15 horas

QUINTA DO CONVENTO

SALÃO DE EXPOSIÇÃO E VENDAS

MC MÓVEIS CASTELA

Ribeiro Travesso - Figueiró dos Vinhos - Telefone: 036-52227

MOBÍLIAS de:
*Sala de Jantar * Sala de Visitas * Quarto*
*Sofás Cama * Mobílias de Cozinha*
Todo o Mobiliário é Garantido por:
UM TÉCNICO COM MAIS DE 50 ANOS DE EXPERIÊNCIA

FERNANDO MANATA

ADVOGADO

Telefones 52243 — 52125 -:- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

M. TEIXEIRA

ANTIGA *PRISTA*

Ferragens, Ferramentas, Tintas, Redes e Cordoaria
UTILIDADES DOMÉSTICAS
Agência da Companhia de Seguros "A SOCIAL"
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Telefones:
Estabelecimento — 52481
Residência 52229 (Ponte de S. Simão)

"PULVERIZADORES"

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MOBILADORA PEREIRENSE

Comércio de Moveis, Lda.

VISITE A MAIS VASTA GAMA DE MOBÍLIAS
EM TODOS OS ESTILOS
AOS MELHORES PREÇOS

VENHA VER PARA CRER

Mobílias de estilo, linhas direitas, Estofos em napa, couro e veludo, peças avulso. Electrodomésticos, Candeeiros, Varões para cortinados, Colchões de molas, Ortopédicos e espuma para todas as medidas.

ENTREGAS AO DOMICÍLIO EM QUALQUER PONTO DO PAÍS
SEM AUMENTO DE TRASPORTE

ALUGA LOIÇAS PARA CASAMENTOS

CONTACTE-NOS

Consultem os nossos preços, sempre que precisarem telefonem para **049—39137**, *em*

PEREIRO — AREIAS 2240 FERREIRA DO ZÊZERE

RESTAURANTE

PANORAMA

- Amplo, moderno e funcional Estabelecimento Hoteleiro, na zona Norte do Distrito de Leiria.
- Capacidade para 400 Pessoas
- 2 Salões e 2 Cozinhas totalmente independentes
- Parque de estacionamento privativo
- Especialmente dimensionado e equipado para Banquetes, Casamentos, Baptizados e Reuniões

ESPECIALIDADES
- ARROZ E AÇORDA DE MARISCO
- BACALHAU «À ZÉ DO PIPO»

Rua Major Neutel de Abreu Telef. 52115
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ACTIVIDADE MUNICIPAL

Cont. da Última Pág.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA A ABRUNHEIRA

Na Sessão de 29 de Julho a Câmara deliberou por unanimidade proceder ao abastecimento de água, ao domicílio, ao lugar de Abrunheira, aproveitando como medida económica, fazê-lo antes da Junta de Freguesia proceder ao calcetamento das ruas.

Trata-se de um melhoramento digno de realce que muito valoriza as populações, sobretudo na higienização dos lares.

ESTRADA DA SANTARÉM

Encontra-se em plena actividade a tão desejada construção da estrada municipal que ligará o Bairro Teófilo Braga ao Casal da Santarém e deste com bifurcação para Castanheira de Figueiró e Vale das Zebras. Trata-se de uma velha aspiração daquelas povoações suburbanas que souberam esperar pela sua vez e nada perderam visto que aquilo que poderia ter sido um simples caminho, será agora uma estrada digna desse nome.

ÓPTICA

RELOJOARIA — OURIVESARIA

De FERNANDO LOURENÇO DOS SANTOS

Máquinas de costura simples e automáticas para todos os fins. Assistência grátis e permanente

Máquinas de escrever portáteis e comerciais e de calcular, com e sem rolo.

Telefone 5 21 05 — 3260 Figueiró dos Vinhos

CAFÉ

NOVO HORIZONTE

PASTELARIA – SNACK-BAR

Doces Regionais: Pão de Ló, Castanhas Doces

Telef. – 52485

Rua Dr. António José de Almeida, 2

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

COMOCEL-Construtora Moderna do Centro, Lda.

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS E CONSTRUÇÃO CIVIL

CONSTROI E VENDE HABITAÇÕES DE SUPERIOR QUALIDADE E BAIXO PREÇO NOS MELHORES LOCAIS DA CIDADE DE DE COIMBRA - CONSULTE-NOS ANTES DE COMPRAR A SUA CASA

SEDE: AGUDA - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ESCRITÓRIOS: Av. Sá da Bandeira, 52 r/c - Tel. 33924 3000 COIMBRA

FILIPE MOREIRA

ADVOGADO

R. Teófilo Braga, N.o 5 – Telef. 52493

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Todos os dias, excepto às Sextas, na Av. P.e Diogo de Vasconcelos — Telefone 52329 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MARCEL LEFÈBVRE CONSUMA NOVO CISMA NA IGREJA

O dia 30 de Junho feriu mais o coração do Papa e da Igreja do que o atentado de Ali Agca contra João Paulo II no dia 13 de Maio de 1988.

Com efeito, neste dia, Mons. Lefèbvre abria uma ferida na unidade da Igreja ao ordenar 4 bispos sem mandato e contra a vontade do Papa, incorrendo assim em excomunhão e criando um novo cisma na Igreja.

O que é a excomunhão? – É, como a palavra indica, o pôr-se fora da comunhão, da união com a Igreja, ficando assim privado de participar ministerialmente na celebração do culto, de celebrar ou receber os sacramentos e de desempenhar quaisquer ofícios ou ministérios, ou exercer cargos de governo na Igreja.

E o que é um cisma? – É a recusa da sujeição ao Sumo Pontífice ou de comunhão com os membros da Igreja que lhe estão sujeitos.

E quem é Mons. Lefèbvre? – Nasceu em França em 1905. Foi ordenado sacerdote em 1929. Membro da Congregação do Espírito Santo, da qual chegou a ser Superior Geral. Missionário no Gabão. Delegado Apostólico para a África de língua francesa.

Arcebispo de Dakar. Participou no Concílio Vaticano II. Ali manifestou já o seu desacordo sobre vários documentos conciliares, nomeadamente os que tratam da Constituição da Igreja, Liberdade Religiosa, Ecumenismo e a Igreja no Mundo Contemporâneo.

Em 1968 desvinculou-se da Congregação do Espírito Santo e fundou na Suiça a Fraternidade Sacerdotal de S. Pio X. Algum tempo depois funda em Écone um seminário sem aprovação da Santa Sé.

O Papa Paulo VI cria uma comissão para estudar a situação canónica deste seminário e a ideologia do seu fundador e envia-lhe uma carta exortando-o à obediência. Como resposta, Lefèbvre ordena nesse dia os 3 primeiros sacerdotes da Fraternidade.

Desde então, e até ao consumar do cisma, quer Paulo VI, quer João Paulo II tentaram por todas as formas obstar a que ele se consumasse, numa atitude de compreensão e condescendência jamais conhecidas na história da Igreja.

Quais são as divergências doutrinárias de Mons. Lefèbvre?

– Fundamentalmente a não aceitação da autoridade governativa e doutrinária do Papa e do Concílio Vaticano II, concretizadas em:

– Não reconhecer a autoridade do Papa, cabeça do corpo episcopal.

– Não aceitar a doutrina do Concílio no que se refere ao magistério da Igreja e ao dever de adesão ao mesmo.

– Não aceitar alguns pontos do Concílio que lhe parecem dificilmente conciliáveis com a Tradição.

– Não reconhecer a validade da Missa e dos Sacramentos celebrados segundo os ritos promulgados por Paulo VI e João Paulo II.

– Não aceitar o novo Código de Direito Canónico promulgado em 1983. Apesar de no dia 5 de Maio deste ano ter assinado um protocolo em que declarava aceitar a doutrina da Igreja no que se refere a estes pontos, e apesar de vários encontros com o Cardeal Ratzinger, Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé e da carta que o Santo Padre lhe enviou a pedir que voltasse à obediência ao Vigário de Cristo, Mons. Lefèbvre ordenava 4 bispos no dia 30 de Junho, contra a vontade do Papa, consumando assim o cisma.

Com a data de 22 de Julho o Santo Padre acaba de publicar uma carta apostólica com o título "Igrejas de Deus", em que esclarece publicamente a posição da Igreja face a esta atitude de desobediência. Nela dirige um apelo especial a todos aqueles que até agora estiveram unidos ao movimento de D. Lefèbvre, para que não continuem a apoiá-lo, e exprime o desejo de facilitar a comunhão eclesial dos sacerdotes, seminaristas ou religiosos até agora ligados à Fraternidade por ele fundada, que desejem permanecer unidos ao Sucessor de Pedro na Igreja Católica. Queira Deus que o bom senso e a humildade reconduzam à unidade da Fé estes que, ainda que com boa intenção, dela se foram afastando. Este acontecimento sugeriu-nos esta pergunta: – Não haverá por aí muito de cismático na atitude de tantos que não aceitam as orientações da Igreja nas questões de Fé ou comportamento moral, e que vão dizendo: "eu não aceito a Igreja, mas cá tenho a minha fé?"

SESSÃO INAUGURAL

O senhor Presidente da Junta depois de cumprimentar as autoridades presentes referiu quanto tinha sido valioso o esforço de todos os seus conterrâneos para erguer aquela obra, referindo que cerca de 7.000 contos que ali foram gastos, do Estado, através das Autarquias apenas tinha sido comparticipada com 1.500 contos mais 690 dos Serviços de Saúde.

Facto digno de registo, o louvor tecido á juventude que, segundo disse, ali trabalhou durante os fins-de semana, privando-se assim do seu justo descanso. Nesta época verdadeiramente dramática em que grande parte da mocidade, por vezes sem culpa própria se encontra na encruzilhada das incertezas e é aliciada a escolher o caminho mais sinuoso, sabe ouvir dizer que a junventude das Bairradas está no bom caminho. Parabéns, gente moça das bairradas.

No uso da palavra seguiu-se-lhe o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos que historiou o longo processo de gestação da freguesia a partir da data em que a autarquia a que preside deu luz verde à desanexação das povoações necessárias para formar a nova freguesia, falando da sua experiência na qualidade de Presidente da Comissão Instaladora e da colaboração e amizade que sempre encontrou na boa gente das Bairradas.

Falou depois o representante da Assembleia Municipal que em complemento das verdades ditas procurou adlitar-lhe mais algumas que julgou pertinentes, considerando que antes e depois da criação da nova Freguesia já as Bairradas tinham beneficiado de importantes estruturas, tais como electricidade, estradas e arruamentos e até de um cemitério, obra indispensável para a criação da própria Freguesia, melhoramentos que considerou serem devidos à acção administrativa de um homem ali presente: O sr. José Simões de Abreu, Presidente da Câmara Municipal.

Foi então que para encerrar a série de discursos falou o sr. Presidente da Câmara.

Servindo-se de algumas notas tiradas durante os discursos anteriores o senhor Presidente da Câmara fez o inventário completo dos melhoramentos levados a cabo nas Bairradas desde que, ainda como vice-Presidente da Câmara em exercício, ali viera inaugurar a electricidade passando pelas estradas, arruamentos, Jardim Escola, cemitério etc, culminando com o abastecimento próximo da água ao domicilio, caso único no concelho, em que o melhoramento vai contemplar todas as povoações da freguesia ao mesmo tempo.

Quanto á comparticipação exígua de 1.500 contos para o edifício disse que ela tinha sido igual para as freguesias e que o projecto das Bairradas fora oferecido pela Câmara.

Por fim o Presidente da Câmara entregou ao Presidente da Junta de Freguiesia uma luxuosa encadernação edição da Assembleia da República com todo o processo da Criação da Junta de Freguesia das Bairradas, obra que noutros tempos se denominaria por Foral, dizendo-lhe ao mesmo tempo que ali é que estava a verdadeira história da Freguesia das Bairradas.

Todos os oradores foram vibrantemente aplaudidos, justificando-se a maior intensidade das palmas dedicadas ao Presidente das Bairradas. "Jogar em casa" é sempre vantagem...

Terminada a sessão inaugural o Programa continuou com a exibição do rancho Folclórico de Vila Facaia e mais tarde com a actuação dos artistas António Calvário; Paula Ribas, Luiz N'Gamba e António Paulo (Tony).

Depois da meia noite, a Filarmónica Figueiroense, regressada da Batalha, ainda foi apresentar cumprimentos.

Centenas de pessoas emprestaram brilho à festa. O elemento feminino completou o colorido duma tarde soalheira.

Autarcas bairradenses coadjuvados por conterrâneos receberam os convidados à boa maneira portuguesa sem deixarem os créditos por mãos alheias.

Aqui deixamos para a posteridade o nome dos autarcas das Bairradas à data da inauguração da sede da Junta de Freguesia.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

1º José Pires Caetano - PS; 2º Manuel da Silva Coelho - PSD; 3º David Pimenta Caetano - PS; 4º João Rodrigues David Paiva - PSD; 5º Manuel Simões Rodrigues - PS; 6º Manuel da Conceição Silva - PSD; 7º José Carlos Martins Coelho - PS.

JUNTA DE FREGUESIA

Presidente - José Pires Caetano; Secretário - Carlos Martins Coelho; Tesoureiro - David Pimenta Caetano.

VENDE-SE

CASA DE HABITAÇÃO com 6 divisões, barracões e currais, terrenos anexos com vinha, oliveiras, árvores de fruto e terra de semeadura com água de rega, na freguesia de Aguda, óptimo local junto ao Posto Clínico.

Tratar com o próprio:

Manuel Carlos Salgueiro Bento.

Aguda - 3260 Figueiró dos Vinhos.

Telefones:

036-32311 ou 32560 P.F.

VENDE-SE CASA

Primeiro andar com quatro grandes assoalhadas, duas casas de banho, roupeiros, etc. preparada para colocar qualquer electrodoméstico. Tem telefone.

Tratar pelo telefone 37574 – ANSIÃO

VENDE-SE

Moradia em Figueiró

A 150 metros da Escola Secundária.

Informa-se no CAFÉ CARDOSO Snr. Jorge Furtado Tel. 52310 p.p. ou Emídio Ferreira dos Santos Valongo-Colmeias, 2400 Leiria Tel. (044) 92581

JORNAL de Figueiró dos Vinhos

Figueiró dos Vinhos

MOVIMENTO PAROQUIAL

BAPTIZADOS:

No dia 30 de Julho - Raquel Filipa Martins Pinto, filha de Francisco José Borges Pinto e Maria Isabel Soares Martins Pinto.

No dia 6 de Agosto - Cátia Andreia das Neves Jorge Pires, filha de Diamantino Jorge Pires e Maria Helena Neves Agostinho, do Avelar

No dia 7 de Agosto - Mário André Nunes Ferreira, filho de Mário José Domingues Ferreira Nunes e Maria Luzia Costa Nunes Ferreira, residentes em França.

No dia 10 de Agosto - Mylene Martins Dias, filha de Fernando Manuel Martins Dias e Adília Maria Ventura Martins, residentes em França.

No dia 14 de Agosto - David André Martins Rodrigues, filho de Adelino da Silva Rodrigues e Belmira da Conceição Silva Martins Rodrigues, do Casal de Alge.

Flávio Manuel Almeida Santos, filho de Armando Manuel Almeida Santos e Noémia Godinho dos Santos, da Lavandeira.

- Marinha Paiva Nunes, filha de Fernando Pimenta Nunes e Anabela da Conceição Sá Paiva, de Marvilla, Bairradas.

- Nuno Miguel Simões Esteves, filho de Diamantino Ribeiro Esteves e Maria Cristina Simões Dias Esteves, da Aldeia da Cruz.

- Ana Filipe Simões Esteves, filha de Fernando Ribeiro Esteves, e Maria Helena da Conceição Simões Esteves, da Aldeia da Cruz.

- Adélia Maria Reis Fernandes, filha de Carlos Pires Fernandes e Maria de Fátima Reis Claudino Fernandes, da Ervideira.

No dia 21 de Agosto - Joel Martins da Silva, filho de José Manuel de Jesus Silva e Lucília Lopes e Silva Martins, de Chãos de Cima.

- Ricardo Jorge Alves Santos, filho de Manuel Augusto Alves Santos e Dulce dos Santos Silva, de Figueiró dos Vinhos.

- Ana Sofia Ferreira, filha de Maria Isilda Ferreira da Conceição, de Enchecamas.

CASAMENTOS

No dia 2 de Julho - Na Igreja de S. José, em Coimbra - Jorge Manuel Alves Domingues, de 28 anos, com Maria de Fátima Almeida e Silva, de 26 anos, ambos residentes em Figueiró dos Vinhos.

No dia 6 de Agosto - José Manuel Ribeiro Esteves, de 23 anos, residente em Aldeia da Cruz, com Anabela Lourenço Quevedo, de 18 anos, residente em Pobrais, Vila Facaia.

- Manuel José da Conceição Pires, de 30 anos, residente em Casal dos Ferreiros, Bairradas, com Maria Emília da Conceição Coelho, de 23 anos, residentes em Castanheira, Arega.

No dia 20 de Agosto - Carlos Manuel Cunha Martins, de 23 anos, com Paula Cristina Martins de Carvalho, de 21 anos, ambos residentes em Almeirim.

No dia 21 de Agosto - Amândio José Simões Paiva, de 22 anos, residente em Aldeia Cimeira, Bairradas, com Ana Paula Ferreira Dias, de 20 anos, residente no Cerejal.

A todos desejamos as maiores felicidades!

ÓBITOS

No dia 19 de Julho - Artur Francisco de 79 anos, casado com Rosalina de Jesus, residente em Aldeia da Cruz.

No dia 23 de Julho - Maria da Graça Costa Quaresma Herdade, de 88 anos, casada com Aníbal Silveira Herdade, residente na Telhada.

No dia 2 de Agosto - António Alves Abreu, de 55 anos, casado com Cidalina de Jesus Henriques, residente em Aldeia de Ana de Aviz.

No dia 4 de Agosto - Artur da Conceição Silva, de 63 anos, casado com Irolinda Dias Mendes, residente em Carapinhal.

No dia 9 de Agosto - Acácio da Conceição Ferreira, residente no Chavelho.

SEPULTADOS NO CEMITÉRIO DAS BAIRRADAS

No dia 20 de Julho - Laurindo da Silva Pimenta, de 75 anos, casado com Laura Martins Alves, residente em Casal de S. António.

No dia 22 de Julho - Manuel da Conceição, de 64 anos, casado com Maria da Silva Dias, residentes em Casal dos Ferreiros.

No dia 3 de Agosto - Emélia da Silva, de 87 anos, viúva de Artur Pires, residente em Casal dos Ferreiros.

ALFREDO MARCELINO
– ECONOMISTA –

Inscrito na D.G.C.I. como Técnico de Contas: – encarrega-se de escritas *dos Grupos A, B e C da Contribuição Industrial*

Telef.: 32161 Almofala de Baixo Aguda
3260 Figueiró dos Vinhos

ACTIVIDADE MUNICIPAL

RECTIFICAÇÃO

No nosso jornal do mês de Julho, sob a epígrafe Actividade Municipal saiu a notícia da adjudicação da construção em vez de elaboração dos projectos, de beneficiação da estrada Fonte de Arega/Estrada Nacional 110; alargamento e beneficiação C.M. 1141; caminho vicinal Vale da Pousada/Machuca; alargamento do C.M. que liga o Carapinhal à E.N. 350; construção de acessos à Ponte do Poeiro.

Em vez de elaboração dos projectos.

Do erro pedimos desculpa aos nossos leitores.

Cont. na Pág. 9

POSITIVOS E NEGATIVOS

O RESCALDO DA FEIRA

Para melhor podermos fazer a dissecação da feira de São Pantaleão 1988, que tanto tem dado que falar, torna-se indispensável, para formularmos a nossa opinião dividida, em dois capítulos: a feira comercial e a feira de diversões. Vamos portanto começar pela multicentenária venda anual dos mais variados produtos.

FEIRA DE SÃO PANTALEÃO

Ouvia-se com frequência dizer que as feiras anuais já não se justificavam, visto que (os produtos) que os feirantes traziam, os comerciantes tinham todo o ano para vender. Que por vezes os feirantes pagando uma pequena contribuição tapavam as entradas dos estabelecimentos de comerciantes sobrecarregados com uma infinidade de impostos, casos que várias vezes pudemos testemunhar. Agora os feirantes mudaram para longe e já se fala em representações para que voltem à primeira forma. Nós que não gostamos do "tudo ou nada", entendemos que na Feira Anual, sem prejuizo dos formosos canteiros do jardim, se podiam autorizar tendas ao lado norte da Igreja, lado sul dos Correios e Praça do Município.

Talvez se fosse ao encontro do interesse de comerciantes locais, vendedores ambulantes e público em geral.

FESTAS DA FEIRA

Queixam-se os organizadores do incussesso e são alvos da crítica fácil do público, saudoso dos velhos tempos.

Uns e outros têm que ser realistas e não vale a pena falar naquilo que foram as festas há dez, vinte trinta ou quarenta anos. É imperioso que todos acordemos para a realidade. Estamos a menos de uma duzia de anos da viragem do século.

As Festas da Feira começaram com tômbolas, barracas de chá, quermesses e até uma senhora do sociedade figueiroense a "ler a sina". Tudo isto a favor da Misericórdia. Em meio século foi evoluindo com folclore, música e canto.

Mas quem é que hoje compra folclore a tanto por lugar, se ele é oferecido gratuitamente e muito bem, por todas as aldeias, vilas e cidades, não só com Rancho único mas em grandes festivais?

Quanto a espectáculos de teatro ou musicais, infelizmente Figueiró dos Vinhos não tem ainda uma casa que defenda financeiramente qualquer espectáculo com categoria.

A verdade é que todas as colectividade, sejam elas humanitárias, culturais, desportivas ou recreativas lutam com dificuldades financeiras, mas é pelos meios próprios das Autarquias e do Estado que devem ser auxiliadas.

Deixemos o muro das lamentações. Esqueçamos o passado mesmo que "glorioso" e enfrentemos o futuro.

O belo parque que temos precisa de animação a sério, mas deixou de estar indicado para as festas de caridade.

Poucas vilas e até cidades têm recanto tão aprazível e impoluto como o Parque Tenente Carlos Teixeira Manata. Saibamos utilizá-lo como ponto salutar convívio dos figueiroenses e das pessoas que nos visitam.

LANCIS DOS PASSEIOS

Alguns proprietários de casas nos têm apresentado queixas pelo facto de os empreiteiros da rede de águas da vila deixarem por construir os passeios e lancis que destruiram quando abriram as valas. Devemos informar que os passeios, mesmo que pagos pelos proprietários pertencem ao público e portanto, é a Câmara Municipal que compete tomar as medidas necessárias para obrigar a repor as coisas no seu devido lugar como estavam antes das obras e a quem por lei competir.

Temos a certeza que quem deve pagará, embora não saibamos quem é que deve.

Efeessepê

PUBLICIDADE...

No tempo dos meus avós, e até no meu, não havia publicidade. Não havia rádio nem televisão para a apadrinharem! Jornais já havia, mas poucos, e com poucas páginas, que o papel era caro e havia o espírito de economia! Publicavam anúncios em espaços próprios, e às vezes em páginas para isso destinadas. Claro que estes anúncios não eram publicidade, no sentido que hoje lhe é dada. Era uma forma de informação de interesse geral, mas não competitiva. No estilo de: "Criada, precisa-se", "Aluga-se casa", "Fulano de tal, advogado"...

E a vida corria, normal e saudável. O pão não faltava. Era feito de trigo, milho ou centeio, moídos nos saudosos moínhos de vento, que alegravam a paisagem, e de água, que juntavam a cantiga das mós à zoada dos açudes das frescas ribeiras. Amassado a punhos e cozido em fornos aquecidos a lenha, era uma delícia esse pão! Com mel, ou mesmo sem mel, e só com dentes!...

A alimentação era racional, natural e saudável, à base do que a terra dava, e dos animais domésticos, de curral e capoeira, e até de ar livre! Peixe era raro, pescado nos rios em horas de ócio, que o do mar vinha de longe e só chegava às aldeias uma vez por semana!... Fruta era a da época, colhida da árvore e nela amadurecida, mas mais saborosa que a de hoje, colhida verde e sazonada à força!...

Vivia-se bem. As raparigas eram sadias, coradas, alegres, desenvoltas e trabalhadeiras. Cantavam nas horas de serviço, na sacha do milho, nas mondas, na apanha da azeitona, nas vindimas. Os rapazes eram fortes, saudáveis, bons para soldados, capazes para tudo. Homens e mulheres, aos casais ou sozinhos, viviam em paz, segundo os costumes, afeitos a tudo, sem sonhos de grandeza, mais ou menos conformados com a sorte.

E o Mundo cresceu, fez-se o que é. Só que o avanço, também chamado de progresso, tem que ser pago, tem o seu preço. Que não é pequeno!... Foram inventadas mil e uma coisas, boas por um lado e más por outro. O pão já não se faz, é fabricado. O vinho já não sai das adegas, de uvas pisadas a pés e cozido em toneis de carvalho e castanho; é composto em laboratórios e engarrafados em mil tipos de garrafas, com outros tantos rótulos, competitivos e berrantes. É difícil apartar o bom do mau. O que ontem fazia a concorrência faz hoje a publicidade!... "Beba este", "beba aquele"... O que já fez com que eu, e possivelmente outros, só já beba água, e quanto possível colhida nas nascentes, que até na água a publicidade já entrou!...

E é em tudo assim: No que se come, no que se bebe, no que veste, no que se calça, no que se aprende e no que se ensina, ou fica por ensinar!...

O alto preço da publicidade, incluindo "concursos e sorteios", acresce, é bem de ver, ao custo dos artigos e produtos propagandeados, o que equivale a dizer que o consumidor tem que pagar por cem ou duzentos o que poderia comprar por dez ou vinte!... E nem sempre os produtos mais vendidos são os melhores, tantos eles são e tão confundíveis uns com os outros!...

E este estado de coisas, lamentavelmente instituído entre nós, e praticamente em todo o mundo, tem os seus efeitos negativos. As primeiras vítimas são as crianças, que na sua ingenuidade quanto vêem quanto querem, com a agravante dos pais, que tudo compram e lhes dão!...

São tantas as guloseimas que se publicitam, sólidas, geladas, líquidas e assim assim, que a toda a hora ingerem, que afectam a saúde e o seu normal desenvolvimento. Com irreparáveis consequências vida fora! E os pais, de olhos fechados e embalados pelo "canto das sereias" não se lembram que o paladar também precisa de ser educado, para evitar vícios alimentares. Mas quê!... Nem os adultos escapam à influência poluidora do metralhar da publicidade, constante e em crescimento! Caiem nas mesmas araras, sem descernimento nem forças para reagirem!...

Se cada um se alimentasse como devia, e não como quer e é seu prazer ou teimosia, não haveria tantas doenças como há, e a vida seria melhor, menos dolorosa e mais longa. Haveria menos hospitais e os médicos, que muito temo e respeito, não precisariam de fazer greves.

E fiquemos por aqui, quanto a comes e bebes. Mas há mais: Os bonecos e brinquedos são outra praga, no bombardeiro diário e constante da publicidade!... São tantos e variados, caríssimos, e tão engenhosos alguns, que em vez de educarem deseducam! Em muitos casos nem os pais das crianças se entendem com eles!...

Eu, por mim, entendo que esta matéria da publicidade devia ser regulamentada, reduzida às devidas proporções. Que onde não há regras instala-se o abuso, e tudo o que é em excesso não convém. É prejudicial em qualquer sociedade que queira ter vida normal.

Pense nisto quem ainda tiver cabeça para pensar. Que chapéu já se não usa!...

FRANCISCO PIRES

Stúdio Sérgio

Reportagens Fotográficas para Casamentos e Baptizados

Executam-se todos os trabalhos para Amadores a cores e preto e branco EM TROCA DE CADA ROLO PARA REVELAR OFERECEMOS UM NOVO

Máquinas E Material Fotográfico Aos Melhores Preços de Várias Marcas

FOTOGRAFIA, ARTE E BOM GOSTO
TELEF. 036-5 26 22
Av. Padre Diogo de Vasconcelos
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS